

ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE PARCIAL DOS MÉTODOS E RESULTADOS OBTIDOS ENTRE 2013 E 2015

DISTANCE LEARNING UNDERGRADUATE RESEARCH THESIS TUTORING: A PARTIAL ANALYSIS OF METHODS AND RESULTS FROM 2013 TO 2015

ORIENTACIÓN DE TRABAJO DE CONCLUSIÓN EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: UN ANÁLISIS DE MÉTODOS Y RESULTADOS PARCIALES OBTENIDA ENTRE 2013 E 2015

Paulo Roberto Prado Constantino

Doutorando em Educação– UNESP/Marília

Centro Paula Souza / Grupo de Supervisão Educacional / Região Marília

pconst@bol.com.br

Resumo

O seguinte artigo relata uma experiência de orientação de trabalhos de conclusão de curso em atividades exclusivamente à distância, em um curso de formação continuada para a docência de jovens e adultos. Aliado à pesquisa documental empreendida entre as turmas de 2013 e 2015, o estudo apresenta brevemente a metodologia empregada e os resultados parciais obtidos em um curso semipresencial ofertado em instituição pública de educação profissional. A participação expressiva dos cursistas nas atividades, os índices de aprovação dos trabalhos de conclusão de curso recebidos e a diversidade das temáticas presentes nos textos são indicativos do êxito da proposta descrita.

Palavras chave: Orientação de TCC, Formação Continuada, EaD.

Abstract

The following study reports an experience in undergraduate research thesis tutoring exclusively based in e-learning systems, on ongoing training for young people and adults teachers. Along with a documentary research between 2013 and 2015, the study briefly presents the methodology used and the results obtained in a blended learning course offered at a public institution of vocational education. A significant participation of the students in the activities, the approval ratings and the diversity of themes present within the course papers demonstrate the success of the proposal.

Keywords: Undergraduate research thesis tutoring, Ongoing Training, E learning.

Resumen

Se presenta una experiencia de orientación en las actividades de la educación a distancia, en un curso para enseñar a los jóvenes y adultos. En combinación con la investigación documental realizada entre 2013

y 2015 clases, presenta la metodología y los resultados en un curso ofrecido en una institución pública de educación profesional. Los participantes en el curso de las actividades, los índices de aprobación y la diversidad de los temas presentes en el curso de la finalización de los estudios demuestran el éxito de la propuesta.

Palabras clave: Orientación de trabajo, Educación Continua, Educación a Distancia

Introdução

O presente artigo relata uma experiência de orientação de trabalhos de conclusão de curso [TCC] por meio de atividades realizadas a distância, em formação continuada para aperfeiçoamento de docentes de jovens e adultos. Aliada à pesquisa documental, realizada nos arquivos da plataforma de aprendizagem e nos resultados observados nos TCC de 308 cursistas nos anos de 2013 a 2015, há uma breve apresentação da metodologia empregada e dos resultados, até o presente momento, referentes ao curso semipresencial “Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos”, ofertado em uma instituição pública de educação profissional do Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza, em parceria com o Governo Federal para professores ligados à educação básica e profissional de diversas instituições públicas e privadas.

O texto justifica-se por considerar que a experiência e o trabalho do orientador de TCC são fundamentais para que o esforço científico dos professores-cursistas de ensino médio, técnico e tecnológico – o público do curso – resulte em pesquisas com a melhor qualidade possível, “economizando tempo e esforços dos pesquisadores” (PESCUMA; CASTILHO, 2008, p.71). Além disso, do ponto de vista da produção científica, conforme apontado por Chassot (2006, p.101), os trabalhos referentes à orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso a distância permanecem em número muito restrito no país.

O trabalho nas plataformas de aprendizagem virtuais, conforme aponta Silva (2010), favorecerá os processos colaborativos e o aprendizado em redes não presenciais. Um ambiente virtual como o Moodle, empregado neste curso, é uma ferramenta que integra uma série de recursos audiovisuais, de comunicação e interatividade, e foi usado com a finalidade de dinamizar os processos de orientação dos TCC.

Trata-se de uma análise parcial porque novas turmas ainda estão em andamento, no ano de 2016. O autor deste artigo vem atuando desde 2013 como responsável pela organização geral dos trabalhos de conclusão no referido curso, em apoio aos orientadores e também orientando ao menos dez cursistas por ano.

2. Referencial para o relato

A discussão sobre a orientação de trabalhos em um curso a distância requer a apropriação de conhecimentos variados, relacionados aos processos pedagógicos específicos da modalidade, do trabalho colaborativo e de sua natureza interdisciplinar, pois a atividade de orientação:

[...] vem se tornando cada vez mais necessária na modalidade de EaD, tendo em vista a oferta de cursos em diferentes níveis de ensino. Diante desse quadro, pode-se entender que a função de orientador de trabalhos acadêmicos por meio de um Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA) está criada e legitimada, o que demanda um processo próprio de formação e o desenvolvimento de uma cultura profissional nessa atividade. (ALBUQUERQUE et al, 2015, p.722).

Nesta perspectiva, os trabalhos de orientação combinaram discussões coletivas “com um atendimento individual sistemático, em que o orientador procurava compreender as dificuldades de cada aluno, propiciando os estímulos necessários ao adequado desenvolvimento de sua formação como pesquisador” (SAVIANI, 2006, p.160), além de fornecer o acompanhamento solícito de um leitor qualificado, quanto ao cumprimento de prazos e outros aspectos instrumentais da pesquisa (MARQUES, 2006, p.232-233).

Os referenciais usados nesta abordagem baseiam-se em Andrade (1999), Demo (1981 e 1990), Gil (2010), Lakatos e Marconi (2010), Machado e Lemes (2011), Pádua (1997), Pescuma e Castilho (2008), Richardson (1985), Salomon (1997) e Tozoni-Reis (2010).

3. Contexto da pesquisa

O método empregado para fundamentar o relato foi o da pesquisa documental (GIL, 2002, p.45), de corte quantitativo, com dados obtidos por meio de documentos oficiais e da plataforma de aprendizagem virtual.

A fim de caracterizar o curso de formação pesquisado, trata-se de uma modalidade de aperfeiçoamento, em pós-graduação, de professores no atendimento das demandas de educação profissional de jovens e adultos em suas diferentes modalidades. Saviani (2006) explica que:

[...] estes cursos de pós-graduação lato sensu, embora oferecidos em alguns casos sob a forma de extensão, assumem predominantemente as formas de aperfeiçoamento e especialização e constituem uma espécie de prolongamento da graduação. De fato, esses cursos visam a um aprimoramento (aperfeiçoamento) [...] da formação profissional básica obtida no curso de graduação correspondente (SAVIANI, 2006, p.136).

Esta formação de professores é ofertada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, como parte integrante do Convênio CPS/FNDE - Programa Brasil Profissionalizado, do Governo Federal. Entre os objetivos do curso pretendidos pelo curso, intenta-se:

[...] contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias educacionais e metodologias de ensino-aprendizagem específicas para atuação na educação profissional integrada ao ensino médio com foco na educação de jovens e adultos; e sensibilizar os professores para questões relativas à responsabilidade social, formação profissional e inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho (CPS, 2016, p.01).

Da carga horária total de 200 horas em sete meses, 32 horas são dedicadas às atividades a distância e 8 às presenciais, relacionadas ao TCC. As horas presenciais dedicadas ao TCC são divididas em dois encontros, no início e ao final do programa, para uma introdução aos trabalhos e, no segundo momento, para a apresentação oral das pesquisas realizadas pelos cursistas.

Posta esta caracterização, segue-se o relato e discussão dos resultados obtidos.

4. Resultados obtidos e discussão

Com o objetivo de oferecer subsídios para o trabalho do professor orientador de TCC do curso em questão, inicialmente foi oferecido um período formativo de duas semanas na plataforma de aprendizagem que permitia a exploração de materiais que estimulasse os conhecimentos e habilidades relacionados à pesquisa científica, oferecendo recursos sobre os principais conceitos e métodos reconhecidos na investigação da educação básica e profissional de jovens e adultos, com a finalidade de estimular as competências de “acompanhamento solícito de um leitor qualificado” (MARQUES, 2006, p.232-233).

Conforme as recomendações de Konrath et al. (2005), ao produzir o material didático que alimentou a plataforma Moodle, consideraram-se diretrizes como o respeito às especificidades do público a quem foi dirigido; a capacidade de proporcionar situações de aprendizagem que incentivassem a autonomia dos cursistas; a oportunidade para que experimentassem situações de aprendizagem com nível adequado de dificuldade e desafios progressivos; o incentivo incessante à pesquisa; a potencialidade de estimular e integrar o uso de diferentes recursos fílmicos, imagéticos e sonoros, mesmo que o propósito fosse o de desenvolver um aspecto específico, no caso, a produção de conhecimentos relacionados à educação de jovens e adultos.

Os trabalhos esperados dos cursistas deveriam resultar em pequenos estudos sobre uma questão científica e poderiam assumir diversas formas quanto à sua tipologia, como relatos de pesquisa, que são relatórios de estudos realizados, com necessária coleta de dados, sua sistematização e interpretação; relatos de experiência – aliados à memória profissional, fundamentados em reflexão teórica que realizem uma releitura de atos, fatos ou situações vivenciadas, com interpretação, análise crítico-reflexiva e passível de generalizações; ou ensaios – de natureza teórica, fundamentados em cuidadosa revisão bibliográfica acerca de um tema (MACHADO e LEMES, 2011, p.12).

A escolha dos temas e dos instrumentos de pesquisa considerava que as pretensões de um trabalho científico têm de ser dosadas de acordo com as possibilidades do autor nas circunstâncias dadas (CASTRO, 2006, p.125), o que é particularmente importante em um curso de duração ainda mais curta do que um mestrado, como o referido. O foco demandado por Castro (2006) precisa ser ainda mais intenso desde o início do trabalho de orientação, com o orientador estimulando as práticas reflexivas desde o primeiro encontro presencial até os momentos finais de interação por meio do AVA.

Entendendo que a orientação dos TCC exigiria dedicação e estudo da parte dos orientadores, além do cuidado de “não impor temas aos cursistas” (PESCUMA; CASTILHO, 2008, p.72), os orientadores deveriam organizar e participar de fóruns assíncronos, debatendo inicialmente os possíveis assuntos e abordagens que os cursistas pretendiam para seus trabalhos. O trabalho de orientação preliminar, com a participação importante dos cursistas nos anos de 2014 e 2015 – passou definitivamente das mensagens de correio eletrônico empregadas em 2013 para as postagens em fórum assíncrono, totalizando mais de 2300 interações nos anos de 2014 e 2015. Apresentamos na figura abaixo apenas os principais eixos temáticos abordados pelos 308 cursistas das turmas concluintes de 2013 a 2015:

Temas 2013-2015	Quantidade	Percentual
Metodologias e Didática	73	23,7%
Evasão e perdas discentes	29	9,4%
Motivações ou opções do alunado e aspectos motivacionais	26	8,4%
Tecnologias na educação de jovens ou adultos	25	8,1%
Interações em sala de aula e relacionamentos professor-aluno	24	7,8%
Políticas públicas de educação de jovens ou adultos	21	6,8%
Formação docente para a educação de jovens ou adultos	17	5,5%
Teorias da aprendizagem na educação de jovens ou adultos	13	4,2%
Mercado de trabalho e EJA	10	3,2%
Alfabetização / Letramento na EJA	9	2,9%
Deficiência e inclusão de alunos deficientes	8	2,6%
Aspectos históricos	6	1,9%
Inclusão social por meio da educação de jovens ou adultos	5	1,6%
Educação ambiental	5	1,6%
Currículo	4	1,3%
Língua Estrangeira	4	1,3%
Conflitos no âmbito escolar	3	1,0%
Orientação Educacional de jovens e adultos	3	1,0%
Desafios e dificuldades dos docentes	3	1,0%
Projeto Político-Pedagógico na educação de jovens ou adultos	3	1,0%
Enfermagem na EJA	3	1,0%

Fonte: Caderno online de Resumos dos TCCs aprovados das turmas de 2013 e 2015

Tabela 1 – Agrupamento dos grandes temas mais abordados nas turmas de 2013 e 2015, dentre os 308 trabalhos aprovados pelos orientadores ao final do processo.

Como destaca Ferretti, “usualmente, o ‘projeto’ com o qual o aluno se apresenta é a busca de uma resposta para uma questão que o incomoda na sua prática profissional” (1997, p.151), e os orientadores procuravam questionar os cursistas sobre isto e oferecer-lhes possibilidades de ampliar seu repertório pessoal, sob os aspectos científico e pedagógico.

De todo modo, ressalte-se a pluralidade das atividades de orientação realizadas sobre temas tão diversos – educação musical, projeto pedagógico, conflitos na escola, inclusão social. A pesquisa documental também demonstrou as preocupações mais imediatas que os participantes ‘professores-cursistas’, uma vez atuantes na educação básica e profissional, possuíam no âmbito da educação de jovens ou adultos: metodologias de ensino e avaliação, evasão escolar, compreensão das motivações ou opções do alunado, tecnologias na educação e as interações em sala de aula; estão entre as mais citadas.

5. Considerações finais

A experiência de orientação em formato a distância foi exitosa, ao considerar-se que 97% dos trabalhos submetidos entre os anos de 2013 e 2015, [308, em números absolutos] acabaram aprovados ao final do processo, após processo de revisão e avaliação pelos professores orientadores. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar a comunicação oral destes trabalhos, gerando uma série de debates nos encontros presenciais que marcavam o final de cada turma ofertada, permitindo a circulação da produção entre os participantes de diferentes instituições educacionais representadas.

Além disso, a participação e o envolvimento dos cursistas no processo foram expressivos, verificado em mais de 2300 interações documentadas no ambiente virtual de aprendizagem diretamente relacionadas à elaboração do TCC. Destaque-se que, dentre os cursistas, poucos possuíam experiência na redação científica e muitos outros escreveram seu primeiro trabalho nesta oportunidade, desde a conclusão de suas respectivas graduações. Os textos resultantes tinham, portanto, esta primeira perspectiva de despertar os docentes da educação básica e profissional para a produção e sistematização científica de seus conhecimentos.

Por este motivo, é interessante olhar para uma produção com temática tão diversificada como um indicativo de que os professores-cursistas compartilharam suas reflexões empreendidas durante o curso, e provavelmente adquiriram olhares ampliados sobre suas práticas e seu campo de atuação. O predomínio de determinados temas nos TCC revela também sobre as preocupações mais imediatas que estes professores possuem, no âmbito da educação de jovens ou adultos são o emprego das metodologias de ensino e avaliação, a didática, as motivações ou opções do alunado e os aspectos motivacionais envolvidos, as tecnologias na educação, as perdas discentes e as interações em sala de aula. Tais elementos constituem-se não apenas em exercícios individuais de reflexão sobre o trabalho docente, mas podem servir de subsídio para novas ações de formação continuada nas instituições escolares envolvidas, atendendo estas demandas de modo mais específico.

Finalmente, sob o ponto de vista da orientação dos trabalhos de conclusão de curso em modalidade a distância, o trabalho apresenta uma lacuna observada neste tipo de publicação – apontado há mais de uma década por Chassot (2006) – ao abordar experiências e sistematizações voltadas ao tipo de curso e modalidade em questão.

Referências

- ALBUQUERQUE, D. I. P.; PEREZ, D. J. G.; DEL-MASSO, M. C. S.; SCHLÜNZEN, E. T. M. Elementos Norteadores para orientação na educação a distância. *Anais do III Simpósio Internacional de Educação a Distância e V Simpósio de Educação Inclusiva e Adaptações*. FCT/CPIDES, 2015. p.720-729.
- ANDRADE, M. M. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHASSOT, A. I. Orientação virtual: uma nova realidade. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006. p.89-108.
- CPS. *Edital de abertura de inscrições para o curso Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos*. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/edital_eja.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2016.
- DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.
- _____. *Pesquisa - princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
- FERRETTI, C. J. Acompanhando o processo de escrever de mestrandos e doutorandos: um depoimento. In: BIANCHETTI, L. *Trama e texto: leitura crítica, escrita criativa*. v.2. São Paulo: Plexus; Passo Fundo: EDIUPF, 1997. p.149-156.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- KONRATH, M. L. P. et al. Utilização de jogos na sala de aula: aprendendo através de atividades digitais. *Revista Renote*. Porto Alegre, CINTED-UFRGS, v.3, n.1, p. 01-08, 2005.

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MACHADO, L. M.; LEMES, S.S. O Projeto de pesquisa. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. *Caderno de formação - orientações de elaboração do trabalho de conclusão de curso / Universidade Estadual Paulista*. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.
- MARQUES, M. O. A orientação da pesquisa nos programas de pós-graduação. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006. p.227-234.
- PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia da pesquisa*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- PESCUMA, D.; CASTILHO, A.P.F. *Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer?* São Paulo: Olho D'Água, 2008.
- RICHARDSON, R. J. *Pesquisa social - métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1985.
- SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia - elementos de metodologia do trabalho científico*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SAVIANI, D. Pós-graduação em educação no Brasil: pensando o problema da orientação. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Cortez, 2006. p.135-164.
- SILVA, M. *Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.
- TOZONI-REIS, M. F. C. A pesquisa e a produção de conhecimentos. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. *Caderno de formação: formação de professores – educação, cultura e desenvolvimento*. v. 3. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p.111-147.
- WARDE, M. J. O diário de bordo de uma orientadora de teses. In: BIANCHETTI, L. *Trama e texto: leitura crítica, escrita criativa*. v.2. São Paulo: Plexus; Passo Fundo: EDIUPF, 1997. p.163-180.

